

TESTE DE ATENÇÃO POR CANCELAMENTO: AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Gabriel Tortella¹ - Universidade São Francisco

A neuropsicologia tem crescido nos últimos anos com o desenvolvimento e a validação de instrumentos de avaliação e de procedimentos de intervenção. Visando a uma contribuição neste sentido, e diante da importância da disponibilidade de instrumentos neuropsicológicos precisos, validados e normatizados no âmbito nacional, esta nota apresentará um instrumento neuropsicológico para a avaliação da atenção, a saber, o Teste de Atenção por Cancelamento (Montiel & Capovilla, 2007). O instrumento foi desenvolvido por José M. Montiel, doutorando em psicologia pela Universidade São Francisco, e Alessandra Gotuzo Seabra Capovilla, pós-doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo e docente da Universidade São Francisco, e foi publicado no livro *'Teoria e Pesquisa em Avaliação Neuropsicológica'*, pela editora Memnon.

O Teste de Atenção por Cancelamento é composto por três matrizes impressas com diferentes tipos de estímulos, em que a tarefa do sujeito consiste em assinalar todos os estímulos

iguais a um estímulo-alvo anteriormente determinado. A primeira parte do teste é destinada à avaliação da atenção seletiva, que consiste na capacidade do indivíduo de atentar a um estímulo determinado dentre outros estímulos diferentes. Para esta tarefa é utilizada uma prova de cancelamento de figuras com uma matriz impressa composta por seis diferentes tipos de estímulos: círculo, quadrado, triângulo, cruz, estrela e traço. Os estímulos são de cor preta em fundo branco, distribuídos em 18 linhas, sendo que cada linha é composta por 20 figuras resultando na apresentação de cada estímulo 60 vezes, dispostos em uma frequência de 15 estímulos por quadrante da folha de resposta, totalizando 360 figuras. Deve-se, portanto, assinalar o estímulo-alvo sempre que este recorrer, sendo o tempo máximo de execução da tarefa de um minuto. A Figura 1 apresenta uma ilustração da primeira parte do Teste de Atenção por Cancelamento, com a representação das respostas corretas.



Figura 1. Ilustração da primeira parte do Teste de Atenção por Cancelamento, cujo objetivo é avaliar a atenção seletiva

Na segunda parte do instrumento o objetivo, assim como na primeira parte, é avaliar a atenção seletiva, porém, com um maior grau de dificuldade. A configuração estrutural da matriz não se modifica, sendo composta por 18 linhas com 20 figuras em cada linha, totalizando 360 figuras distribuídas em ordem diferente da parte anterior, onde o estímulo-alvo ocorre 12 vezes, sendo três vezes em cada quadrante da folha de resposta. A tarefa é semelhante, porém, nesta segunda parte o

estímulo-alvo é composto por duas figuras impressas na parte superior da folha. O tempo máximo para a execução da tarefa é de um minuto. A Figura 2 ilustra a segunda parte do Teste de Atenção por Cancelamento, com a representação das respostas corretas.

¹ Contato:
Email: gts_tortella@yahoo.com.br



Figura 2. Ilustração da segunda parte do Teste de Atenção por Cancelamento, cujo objetivo é avaliar a atenção seletiva.

Na terceira e última parte, o teste objetiva avaliar a atenção alternada, ou seja, a capacidade do indivíduo mudar o foco de atenção. Para a execução desta tarefa é utilizada uma prova de cancelamento de figuras com uma matriz impressa. São apresentados seis diferentes tipos de estímulos (círculo, quadrado, triângulo, cruz, estrela e traço), de cor preta com fundo branco, totalizando 360 figuras ao todo, onde 20 figuras são distribuídas por 18 linhas em ordem diferente das duas primeiras partes do teste. Nesta última parte, no entanto, o estímulo-alvo muda a cada linha e aparece

representado como a figura inicial de cada linha. Diferente das partes anteriores, o número de vezes que o estímulo-alvo aparece se alterna, aparecendo no mínimo duas e no máximo seis vezes ao longo das linhas, de modo que os estímulos se encontrem distribuídos com uma frequência de 15 estímulos por quadrante da folha de resposta. O tempo máximo para a execução desta tarefa é de um minuto. A Figura 3, a seguir, ilustra a terceira parte do Teste de Atenção por Cancelamento, representando as respostas certas.

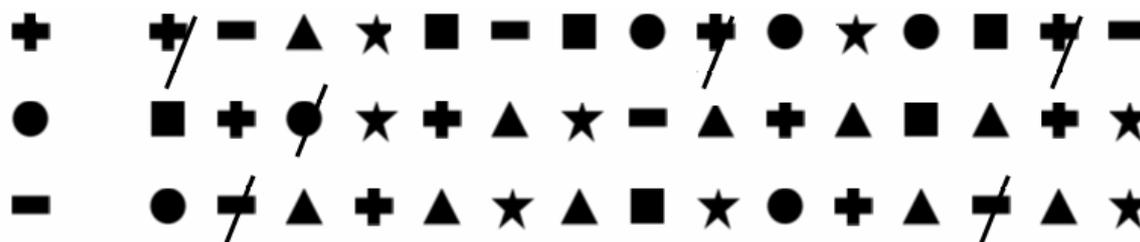


Figura 3. Exemplo da terceira parte do Teste de Atenção por Cancelamento, cujo objetivo é avaliar a atenção alternada

Em qualquer uma das três partes, o sujeito pode terminar a tarefa em menos de um minuto. São computados para análise posterior três tipos de escores. Dentre os tipos de escores, o primeiro corresponde ao número total de acertos (itens marcados adequadamente), o segundo diz respeito ao número de erros (itens marcados inadequadamente) e o terceiro escore corresponde ao número de ausências, ou seja, o número de itens que deveriam ter sido marcados, mas não o foram.

Dias, Trevisan, Montiel e Capovilla (no prelo) investigaram evidências de validade do Teste de Atenção por Cancelamento em uma amostra de estudantes de 1ª a 4ª série do ensino fundamental. Este estudo demonstrou que o escore total no instrumento é efetivo em discriminar entre 2ª, 3ª e 4ª séries e, ainda, proveu evidências de validade das partes 2 e 3 do teste para aquela população.

Com o objetivo de complementar o estudo precedente, o Teste de Atenção por Cancelamento foi aplicado em uma amostra de estudantes de 5ª a 8ª série do ensino fundamental (Capovilla & Dias, em preparação). Em tal estudo, uma Análise de variância do efeito de série sobre o escore total no Teste de Atenção por Cancelamento, considerando o escore 'acertos', revelou aumento dos escores na 8ª em relação à 5ª série. A terceira parte do teste foi a que melhor discriminou entre as séries, havendo diferenças significativas entre 5ª e as 7ª e 8ª séries. Este estudo forneceu evidências de validade de um teste neuropsicológico para avaliação da atenção em estudantes da 5ª à 8ª série do ensino fundamental. Os autores sugerem dar continuidade com a ampliação da idade podendo assim buscar evidências de validade deste instrumento para avaliação da atenção em estudantes do ensino médio e

universitário e, paralelamente, acompanhar o desenvolvimento da atenção nessas faixas etárias.

Deste modo, as pesquisas aqui apresentadas contribuíram para fornecer evidências de validade para o Teste de Atenção por Cancelamento em crianças de 1ª a 8ª série do ensino fundamental, disponibilizando assim, um teste para os contextos clínico e escolar. Há, também, evidências de validade do teste para discriminar adultos com transtorno de pânico de adultos sem tal transtorno (Montiel, 2005). Visto que a avaliação neuropsicológica vem ao encontro da compreensão dos mecanismos subjacentes às alterações encontradas nos processos cognitivos, o Teste de Atenção por Cancelamento pode contribuir para esta compreensão, bem como para o aprimoramento de procedimentos de avaliação da atenção e para a expansão da avaliação neuropsicológica no Brasil.

REFERÊNCIAS

- Capovilla, A. G. S. & Dias, N. M. (em preparação). *Evidências de validade de instrumentos para avaliação da atenção em estudantes da 5ª à 8ª série do ensino fundamental*.
- Dias, N. M., Trevisan, B. T., Montiel, J. M. & Capovilla, A. G. S. (no prelo). *Instrumentos neuropsicológicos para avaliação da atenção em crianças: evidências de validade*. Avaliação Psicológica: Formas e Contextos. Braga: Psiquilíbrios.
- Montiel, J. M. (2005). *Evidências de validade de instrumentos para avaliação neuropsicológica do transtorno de pânico*. Dissertação. Universidade São Francisco – USF, Itatiba.
- Montiel, J.M. & Capovilla, A.G.S. (2007). Teste de Atenção por Cancelamento. Em A.G.S. Capovilla & F.C. Capovilla (Orgs.), *Teoria e pesquisa em avaliação neuropsicológica* (pp. 119-124). São Paulo: Memnon.

SOBRE O AUTOR:

Gabriel Tortella: graduando em Psicologia pela Universidade São Francisco. Bolsista de Iniciação Científica PROBAIC/USF.